

## CORREIO NACIONAL



Prefeitura de São Gonçalo

Exame deve ser feito antes do quinto dia vida do bebê

## Dia Mundial das Doenças Raras e o teste do pezinho

O teste do pezinho é a melhor forma de identificar diversas doenças raras de forma precoce e intervir antes que elas provoquem sequelas graves, ou até levem à morte. No entanto, sua cobertura está longe da ideal no Brasil, com grandes diferenças regionais, afirmam especialistas. Os indicadores de triagem neonatal mais recentes publicados pelo Ministério da Saúde mostram que, em 2020, mais de 80% dos bebês fizeram o teste, mas apenas

58% tiveram o sangue colhido até o quinto dia de vida, que é o ideal. Mesmo em 2019, antes da pandemia de covid-19, o índice não chegou a 60%. Conforme levantamento da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo, há estados, como Piauí e Pernambuco, onde apenas 24% dos nascidos vivos tiveram a coleta realizada na primeira semana de vida, enquanto em Brasília, a proporção sobe para 97%.

## Terapia adaptada

A equipe de infectologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP publicou os resultados da adaptação de protocolos de atendimento de hepatites fulminantes para casos de Febre Amarela, com aumento drástico de taxas de sobrevivência entre os pacientes elegíveis, na

casa dos 84%. A terapia, desenvolvida inicialmente para tratar casos graves de hepatite por médicos dinamarqueses, consiste no uso de transfusões de plasma sanguíneo para dar maior tempo ao corpo para se recuperar, à medida que a sobrecarga no fígado impede que o órgão regule toxinas.

## Prêmio Mulheres e Ciência

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) anunciou nesta sexta-feira (28) as vencedoras da primeira edição do Prêmio Mulheres e Ciência. O objetivo é reconhecer e enaltecer a contribuição das mulheres para o avanço da ciência no Brasil. Em parceria com o Mi-

nistério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o British Council, o Ministério das Mulheres e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, a premiação oferece cerca de R\$ 500 mil em dinheiro, prêmios e benefícios para pesquisadoras e empresas que promovem a diversidade

## Aprovados no CNU

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a Fundação Cesgranrio divulgaram na noite da última sexta-feira (28) os resultados finais do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU).

Os resultados individuais estão disponíveis na Área do Candidato, na página da Cesgranrio. A publicação dos resultados estava prevista para as 10h, mas foi adiada devido à necessidade de elaboração de novas listas de classificação por causa de liminares concedidas a candidatos eliminados que obtiveram o direito de continuar no certame judicialmente.

## 'Embaixada Brasileira no Mar'

Recriando a rota do descobrimento do Brasil pelos portugueses. Foi assim que o Navio-Veleiro "Cisne Branco" iniciou sua história. Incorporado à Armada em 9 de março de 2000, durante as comemorações dos 500 anos do Descobrimto, realizou sua viagem inaugural partin-

do de Lisboa em direção a Porto Seguro, repetindo os passos de Cabral. É o terceiro navio a ostentar esse nome na Marinha do Brasil (MB), e desde então percorreu mais de 30 nações, representando o País em regatas, festivais e eventos que celebram a cultura náutica.

## Operação Rodovida

Muito além do reforço na fiscalização de veículos e intensificação do trabalho de prevenção a sinistros nas rodovias federais que cortam o País, a Polícia Rodoviária Federal aposta ainda em campanhas educativas e de conscientização durante a Operação Rodovida: Carnaval

2025. Ações de comunicação, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania reforçam a necessidade de conscientização quando o assunto é segurança viária e proteção às crianças e adolescentes.

## Um a cada três brasileiros vive com obesidade

Dados de segunda (3) são do Atlas Mundial da Obesidade 2025

Aproximadamente um a cada três brasileiros, 31%, vive com obesidade e essa porcentagem tende a crescer nos próximos cinco anos. No país cerca da metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física na frequência e intensidade recomendadas.

Os dados são do Atlas Mundial da Obesidade 2025 (World Obesity Atlas 2024), da Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation – WOF), lançado na segunda-feira (3).

O relatório mostra que, no Brasil, 68% da população tem excesso de peso e, dessas, 31% tem obesidade e 37% tem sobrepeso. O Atlas traz ainda uma projeção de que o número de homens com obesidade até 2030 pode aumentar em 33,4%. Entre as mulheres, essa porcentagem pode crescer 46,2%.

O sobrepeso e a obesidade podem trazer riscos. Segundo o Atlas, 60,9 mil mortes prematuras no Brasil podem ser atribuídas às doenças crônicas não transmissíveis devido ao sobrepeso e obesidade, como diabetes tipo 2 e Acidente Vascular Cerebral (AVC) – a informação é baseada em dados de 2021.



Freepik

Cerca da metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física

Diante desse cenário, o endocrinologista Marcio Mancini, diretor do Departamento de Tratamento Farmacológico da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), diz que o Brasil precisa tratar o sobrepeso e a obesidade com uma questão de saúde pública.

“É um problema de saúde pública, não dá mais para responsabilizar um indivíduo. Não dá para falar para aquela pessoa que sai às 5h da manhã de casa e chega em casa às 21h, que passa várias horas em transporte público, para comer mais frutas e legumes e ir para academia fazer exercício”, defende. “O problema de saúde pública tem que ser enfrentado com medidas de saúde pública”, enfatiza.

Ele cita exemplos de medidas como aumentar as taxas de bebidas açucaradas como formas de conscientizar a população e colocar avisos nos rótulos dos alimentos de que aquele produto possui altas taxas de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Mas reforça que ainda são necessárias outras ações, como reduzir os preços de alimentos saudáveis e campanhas permanentes nas escolas.

## Forte calor no trabalho afeta saúde

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Corpo precisa de mais esforço para se regular

Hidratação constante e toalha úmida por perto, recomenda a pesquisadora Tatiane Cristina Moraes de Sousa para enfrentar o calor intenso. Professora do Departamento de Epidemiologia do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), alerta para os impactos a curto e longo prazo na saúde humana em razão da alta das temperaturas registradas na cidade do Rio de Janeiro.

Somente nos dois primeiros meses do ano, mais de 5 mil pessoas já procuraram atendimento médico em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) em razão do calor excessivo, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-RJ).

“Quando falamos dos impactos, temos que pensar primeiro na exposição, que é como aquela pessoa está exposta, por quantas horas, se está dentro de um ambiente ou não, se está a céu aberto, trabalhando”, avalia a professora.

Como efeitos imediatos da

exposição ao calor, a pesquisadora cita sinais de exaustão e insolação, que, em casos mais graves ou quando não há tratamento adequado, podem provocar complicações em órgãos vitais.

“A pessoa pode ter desmaios, náuseas, diferentes sinais e sintomas que mostram que ela está se encaminhando para uma insolação. O risco final, que pode acontecer de imediato dependendo das condições, é a pessoa vir a óbito”, comenta, lembrando o caso da universitária

Ana Clara Benevides Machado, que morreu devido à exaustão causada pelo calor durante um show da cantora Taylor Swift no Rio de Janeiro em 2023.

Além dos efeitos diretos da exposição ao sol, principalmente em dias de temperatura e sensação térmica elevadas, Sousa aponta para os efeitos a longo prazo. À Agência Brasil, a professora explica que a exposição ao calor intenso faz com que se exija mais esforço do organismo para se regular. “Nosso sistema

cardiovascular e nosso sistema renal estão se esforçando mais para o nosso corpo voltar à temperatura em que o organismo funciona melhor, em torno de 37°C, então, se expormos o nosso corpo a esse esforço por um longo período, também aumentamos a chance de aparecerem doenças crônicas”, diz.

Apesar das temperaturas recordes registradas na capital fluminense — na segunda-feira (17), a cidade atingiu máxima de 44°C, maior temperatura desde 2024 —, a pesquisadora avalia que o calor excessivo não é um desafio apenas da cidade do Rio de Janeiro, mas um problema que precisa ser repensado por diferentes sistemas de gestão pública e pela sociedade.

“Hidratação, por exemplo, é essencial. A prefeitura municipal [do Rio de Janeiro] disponibilizou pela cidade diferentes pontos de hidratação gratuita, mas sabemos que interromper ou evitar essa exposição no horário de 11h às 15h é ideal”, reflete.

## STF

## STF homologa liberação das emendas parlamentares

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, nesta segunda-feira (3), por unanimidade, homologar o plano de trabalho para aumentar a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares ao Orçamento da União. A medida foi elaborada em conjunto pelos poderes Legislativo e Executivo.

A decisão do ministro Flávio Dino foi referendada pelo plenário da Corte, em sessão virtual de julgamento, que começou na sexta-feira (28) e, mesmo com a votação de todos os ministros, segue aberta até quarta-feira (5).

O compromisso dos parlamentares foi enviado na terça-feira (25) ao ministro.

## TSE

## TRE-AL lança Ouvidoria da Igualdade Racial

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas anunciou a criação da Ouvidoria da Igualdade Racial, um canal dedicado a receber e encaminhar denúncias de casos de racismo e discriminação racial no âmbito institucional. Vinculada à Ouvidoria Eleitoral, a iniciativa reforçará o compromisso do órgão com a promoção de equidade racial e a justiça social, alinhando-se às diretrizes nacionais e internacionais de combate ao racismo no Poder Judiciário. O objetivo central da nova ouvidoria é ampliar a escuta ativa, garantindo o acolhimento sigiloso de relatos e seu encaminhamento aos setores competentes para apuração.

## TCU

## Análise das contas do presidente da República

O Tribunal de contas da União definiu, na última quarta-feira (26/2), as diretrizes que vão nortear a elaboração do relatório e parecer prévio sobre as contas do presidente da República relativas a 2025.

O trabalho é enviado pelo TCU, a partir de meados de setembro do ano-base, à Controladoria-Geral da União (CGU) e compreende lista não exaustiva dos programas que devem integrar a Prestação de Contas do Presidente da República (PCPR). O trabalho também sugeriu a realização de auditorias, junto aos órgãos e entidades da administração pública federal. O relator do processo é o ministro Benjamin Zymler.

## STF

## Ministro Luiz Fux completou 14 anos do STF na segunda

Carioca, magistrado de carreira, mestre de jiu-jitsu, guitarrista, acadêmico, torcedor do Fluminense e professor universitário, Luiz Fux comemorou, na segunda, 14 anos como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele assumiu o cargo por indicação da então presidente da República Dilma Rousseff para ocupar a vaga aberta com a contratação do ministro Eros Grau.

Como relator, Fux adaptou julgamentos de temas de repercussão econômica, política e social ao longo de sua trajetória.

Das 43 audiências públicas realizadas no STF, 11 foram convocadas por ele entre maio de 2012 e novembro de 2024.